

No Vale do Chalco

Quando viajaram ao México, tanto João Paulo II como Monsenhor Álvaro del Portillo alentaram as famílias cristãs a melhorar a educação das pessoas necessitadas. Um grupo de fiéis do Opus Dei promoveu Meyalli e Acuautla, duas escolas para meninas e meninos, respectivamente, no Vale do Chalco (Cidade do México), um dos bairros mais pobres da capital. Atualmente 1,5 mil jovens são educados lá.

15/11/2005

Em 1983, Monsenhor Álvaro del Portillo, Prelado do Opus Dei, reunido com um grupo de profissionais e empresários em uma casa próxima à laguna de Chapala, em Jalisco, comentou que havia chegado a hora de que na Cidade do México houvesse um trabalho social de envergadura, onde se colocasse em prática o espírito do Opus Dei.

O Vale do Chalco

O Vale do Chalco é um extenso território a leste da Cidade do México, catalogado como um dos lugares mais pobres e de maior concentração humana de todo o país, e onde vivem apinhadas mais de 4 milhões de pessoas.

Até a década de 70, a zona era formada por terrenos frondosos e férteis terras de cultivo. A migração para a cidade, provocada por severas crises econômicas no campo, ocasionou um acelerado e caótico

processo de urbanização: a região carecia de serviços públicos indispensáveis, como água ou eletricidade. O forte terremoto que sacudiu a capital mexicana em 1985 deixou desabrigadas milhares de famílias, e contribuiu, em consequência, para o rápido crescimento desses bairros.

Uma visita que deixou rastro

Cinco anos depois do trágico terremoto, os habitantes do Vale do Chalco tiveram a oportunidade de ver e escutar Sua Santidade, o Papa João Paulo II. O Santo Padre celebrou a Santa Missa no Vale, e em sua homilia proclamou: “Não podemos viver e dormir tranquilos enquanto milhares de irmãos nossos, muito próximos de nós, necessitam do mais indispensável para levar uma vida humana digna”.

Um pequeno grupo de profissionais que conheciam os ensinamentos de

São Josemaria Escrivá de Balaguer, Fundador do Opus Dei, impulsionaram a partir de então EDUCAR, A.C. Não foi uma tarefa fácil. O projeto parecia uma autêntica loucura; mas, precisamente por isso, quem sabe, poderia revelar-se também uma dessas idéias que mudam o rumo dos acontecimentos. Tinham claro que deviam investir no mais decisivo: formação nas virtudes humanas, capacitação profissional e sentido cristão da vida.

EDUCAR, A.C. começou suas atividades em 1990. Nasceu com a constituição de um patronato, cuja missão era arrecadar os fundos necessários para o sustento da entidade, assim como preservar seu nível acadêmico, moral e cívico. Quando começou, muita gente vivia em condições precárias. Agora, depois de quase 15 anos, a zona melhorou substancialmente graças

ao esforço conjunto do governo e de instituições privadas.

A formação espiritual

A formação humana e espiritual é um dos pilares da educação oferecida em EDUCAR, A.C. Tenta-se pôr em prática os ensinamentos de São Josemaria: "A verdade nos liberta, enquanto a ignorância escraviza. Temos de sustentar o direito de todos os homens a viver, a possuir o necessário para ter uma existência digna, a trabalhar e a descansar, a eleger, a formar um lar, a trazer filhos ao mundo dentro do matrimônio e poder educá-los, a transcorrer com serenidade um período de doença, ou a velhice, a ter cultura, a associar-se com os demais cidadãos por fins lícitos e, em primeiro lugar, a conhecer e amar a Deus com plena liberdade, porque a consciência – se é reta – descobrirá

os passos do Criador em todas as coisas" (Amigos de Deus, n. 171).

No colégio Acuatla: melhorar a família

Os atuais alunos e os que já terminaram os estudos são as melhores testemunhas de Acuatla. Ali, os professores dedicam especial atenção ao assessoramento pessoal dos estudantes e de suas famílias. Nessas entrevistas, detectam e tentam solucionar, sempre de acordo com os pais, alguns problemas familiares ou de comportamento que afetam a educação escolar.

Aos sábados os alunos têm atividades extra-escolares, que facilitam o aproveitamento do tempo livre dos meninos através da formação humana e do esporte. Mensalmente há uma reunião com os pais, onde se entregam as avaliações de seus filhos. Eles podem falar com o professor do grupo, e ele lhes propõe

alguma virtude concreta para viver especialmente durante aquele mês.

Entre os pais que levam seus filhos a Acuatla, predominam os trabalhadores, motoristas, empregados da construção civil, encanadores e pintores. Muitos deles não tiveram acesso à escola ou deixaram-na antes de concluir os estudos básicos para poder dedicar-se a trabalhar e sustentar sua família. Por isso, são oferecidas aulas de alfabetização, educação primária, secundária e preparatória, e uma série de aulas técnicas dirigidas por profissionais. As mães de família também podem ter cursos de cozinha, primeiros socorros ou corte e costura.

Testemunhos

Esperanza Ríos é mãe de família. Conheceu Acuatla há alguns anos: "Nunca tinha ouvido falar disto que se chama virtude. Surpreendi-me

quando meu filho entrou na escola e começou a explicar-me essas coisas. Pouco a pouco, ele ia ficando mais alegre, carinhoso e serviçal. Isso me chamou muito a atenção e, quando me convidaram para fazer parte dos cursos dados para os pais, descobri muitas outras coisas sobre o papel que tenho como mulher e que têm importância para toda a minha família".

Numa ocasião, um alto executivo de um banco visitou os colégios de EDUCAR. Ao terminar comentou: "Quando me convidaram, pensei que conheceria mais uma escola, mas não foi assim. Quem sabe os responsáveis por esse trabalho ainda não se deram conta, mas não é uma escola a mais, é algo muito sério. Por quê?, perguntaram a ele. Por três motivos: pela alegria das crianças, pela confiança das crianças e pelo respaldo das famílias".
Surpreenderam-se de que em uma

visita tão curta tivesse compreendido o fundamento desses colégios.

EDUCAR

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/no-vale-do-
chalco/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/no-vale-do-chalco/) (11/08/2025)